

PONTENCIALIDADE GEOTURÍSTICA NA REGIÃO DE PINHEIRO SECO, MUNICÍPIOS DE CASTRO, DOUTOR ULYSSES E CERRO AZUL - PARANÁ

Laís Luana Massuqueto^{1 2}; Henrique Simão Pontes^{1 2}; Jasmine Cardozo Moreira^{2 3}

¹ Programa de Pós Graduação em Geografia – Mestrado em Gestão do Território (UEPG); ² Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE); ³ Professora do Departamento de Turismo e Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o potencial espeleológico e geoturístico da região denominada Pinheiro Seco, situada na tríplice divisa dos municípios de Castro, Doutor Ulysses e Cerro Azul, no Primeiro Planalto Paranaense. As cavernas trabalhadas estão inseridas na Província Espeleológica do Vale do Ribeira e têm seu desenvolvimento em rochas carbonáticas pertencentes ao Grupo Itaiacoca (metadolomitos e metacalcários). A região de Pinheiro Seco apresenta uma enorme potencialidade espeleológica e geoturística, pois nesta região está uma das maiores concentrações de cavernas carbonáticas do Estado do Paraná. As cavidades possuem grande valor científico justificado pela diversidade de feições que evidenciam processos genéticos e a evolução destes ambientes. As galerias subterrâneas se destacam pela grandeza, estando entre as maiores cavernas do Estado, ultrapassando centenas de metros de desenvolvimento linear, sendo constituídas por uma diversidade de espeleotemas que propiciam singularidade e beleza e permitem admitir o valor estético das cavernas. É importante ressaltar que há um valor econômico ligado ao patrimônio espeleológico, principalmente por estes locais serem pontos de grande interesse, tanto para realização de pesquisas como para o desenvolvimento do geoturismo. Ressalta-se a presença de um forte valor cultural na região de Pinheiro Seco, o qual está intrinsecamente relacionado com a história de vida das comunidades que residem próximo as cavidades subterrâneas, envolvendo fatos verídicos, como também contos sobre as cavidades provenientes do imaginário popular. Atualmente são conhecidas no local as seguintes cavernas: Gruta Pinheiro Seco, Gruta Ribeirão do Areial, Gruta Catedral da Luz, Caverna Barreiro do Imbuial e Caverna do Monjolo, sendo que o local possui outras cavernas conhecidas, porém ainda não estudadas, bem como apresenta alta probabilidade de novas descobertas espeleológicas e consequentemente, geoturísticas. É importante ressaltar que os recursos naturais de uma região estão entre os mais importantes fatores que determinam a sua potencialidade e seu uso turístico. Apesar desta região ainda não ser um pólo turístico, ocorrem algumas visitas às cavernas sem nenhum tipo de controle, apresentando diversos riscos ao patrimônio espeleológico. Pelo fato desta área ser de grande importância ambiental, a combinação do turismo com ações que visem mínimo impacto sobre a geodiversidade e biodiversidade é primordial, visto que sem uma gestão do turismo local a área estará sujeita a diversos impactos resultando, consequentemente, na degradação do meio natural ali presente. Estudos espeleológicos nessas cavidades subterrâneas estão sendo realizados com a finalidade de desenvolver documentos que mostrem o potencial natural e geoturístico, como também, indiquem ações que disciplinem o uso destes recursos naturais na região, visando a geoconservação.

PALAVRAS CHAVE: GEOTURISMO, PINHEIRO SECO, CAVERNAS.